

15º INFORME EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 - VITÓRIA/ES (até a 28ª semana epidemiológica - 11/07/2020)

CASOS SUSPEITOS OU NOTIFICADOS

30.168

CASOS DESCARTADOS

8.001

CASOS CONFIRMADOS

8.973

CASOS CURADOS

7.536

ÓBITOS CONFIRMADOS

294

No município de Vitória, considerando-se o total de 30.168 notificações registradas de residentes para a infecção pelo novo Coronavírus (U07.1 - COVID-19), no período de 02 de março a 11 de julho de 2020 (28ª SE), 29,74% (8.973) das notificações foram casos positivos, atingindo a taxa de incidência de 2.478,06/100 mil habitantes e 8.001 (26,52%) casos foram descartados.

No período acumulado ocorreram 294 óbitos por COVID-19 (por data de notificação/encerramento do caso), atingindo a taxa de letalidade de 3,28% e o coeficiente específico de mortalidade de 81,19 mortes /100 mil habitantes, até o dia 11/07/2020.

Em Vitória, o indicador de proporção de cura elevou-se a partir da 25ª SE (80,64% - 4.649 casos, em relação aos casos confirmados), com os seguintes resultados nas semanas subsequentes: na 27ª SE em relação à 26ª SE, alcance de 83,4% (6.693 casos curados, em relação aos casos confirmados) e na 28ª SE em relação à 27ª SE, 83,98% (7.536 casos curados, em relação aos casos confirmados). De forma geral, há que se ressaltar que devido ao fato dos registros dos casos e óbitos serem efetuados por data de notificação e a confirmação e desfecho de muitos desses casos acontecerem em semanas epidemiológicas (SE) posteriores, tem-se uma constante e permanente atualização dos dados, com repercussão retroativa, acarretando alterações, dos indicadores relacionados ao COVID-19 e as suas respectivas análises.

PERFIL DOS CASOS CONFIRMADOS

Em relação ao perfil dos 8.973 casos confirmados de COVID-19 em Vitória/ES, a partir da 17ª SE, houve prevalência do número de casos em mulheres, atingindo a proporção de 53,7% (4.850 casos confirmados). Quanto ao sexo masculino foram confirmados 4.120 casos (46,20%), permanecendo três casos sem classificação (Figura 1).

A frequência de casos manteve-se prevalente nas faixas etárias entre 20 e 59 anos (75,8% - 6.803 casos). Em relação à faixa etária mais susceptível a complicações clínicas da doença (acima de 60 anos), foram 1.825 casos confirmados (20,30%), conforme evidencia o Gráfico 1.

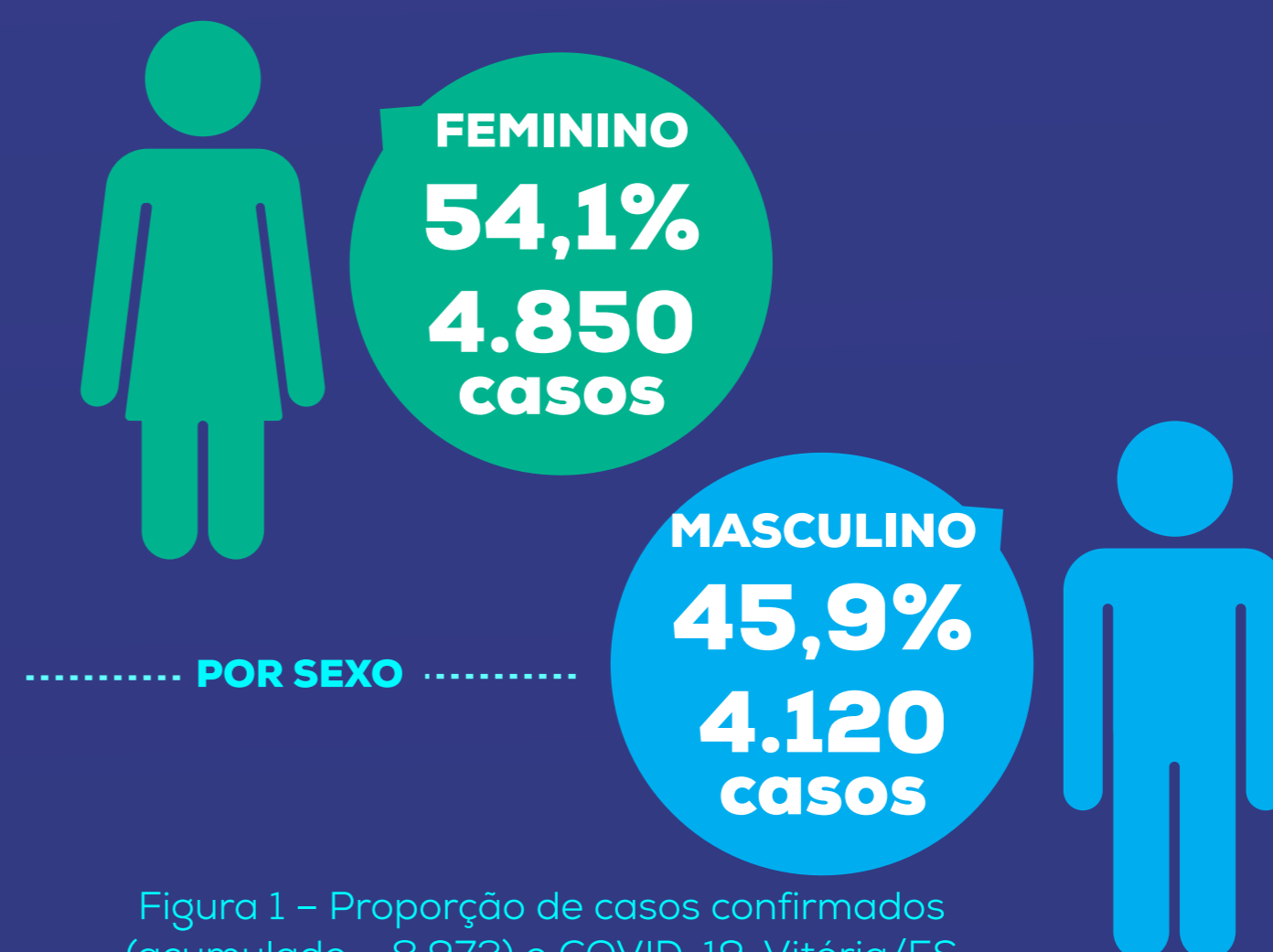


Figura 1 - Proporção de casos confirmados (acumulado - 8.973) o COVID-19, Vitória/ES (residentes), segundo sexo, de 08/03/2020 a 11/07/2020.

POR IDADE

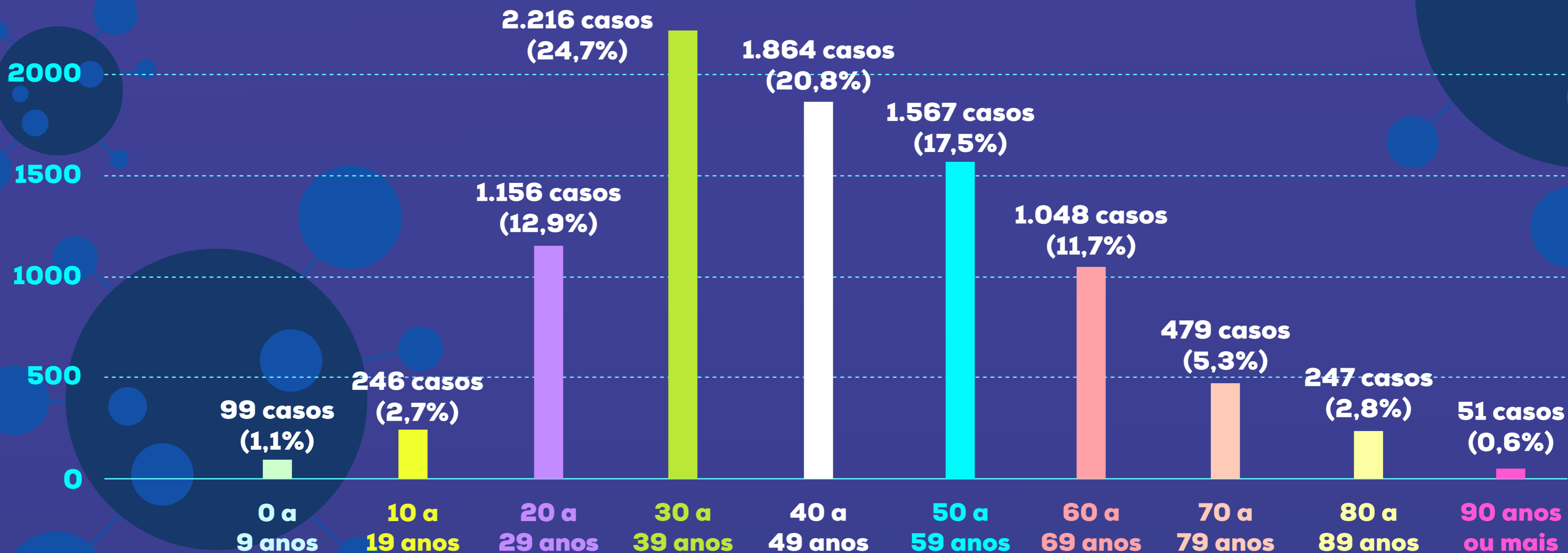


Gráfico 1 – Proporção e número de casos confirmados (acumulado – 8.973) para o COVID-19, Vitória/ES (residentes), segundo faixa etária, de 08/03/2020 a 11/07/2020.

PERFIL DOS ÓBITOS CONFIRMADOS

Em relação ao perfil dos 294 óbitos registrados no município até a 28ª SE, cuja causa básica foi COVID-19, verificou-se que, apesar do número de casos ser superior no sexo feminino, os óbitos ocorreram predominantemente em homens, com 55,1% (162) frente 44,9% (132) em mulheres. Desse total, 93,88 % (276 óbitos) apresentavam ao menos um fator de risco associado registrado no e-SUS VS, sendo seis não classificados. Da totalidade dos óbitos, 78,23% (230) ocorreram na faixa etária acima de 60 anos, sendo que a taxa de letalidade abaixo de 45 anos foi de 5,78% (Gráficos 2 e 3).

As principais comorbidades detectadas e relacionadas com os óbitos foram: cardiopatias (75,51% - 222 óbitos), destacando-se dois de 20 a 29 anos, quatro óbitos entre 30 e 39 anos e sete entre 40 e 49 anos); diabetes (45,24% - 133 óbitos); obesidade (18,37% - 54 óbitos); pneumopatias (17,01% - 50 óbitos); tabagismo (11,22% - 33 óbitos), doenças renais (11,22% - 33 óbitos), neoplasias (5,44% - 16 óbitos) e doença hepática crônica (2,04% - 6 óbitos). Cumpre ressaltar que na análise dos óbitos uma pessoa pode ter apresentado mais do que uma comorbidade (associação), sendo a proporção correlacionada à frequência com a qual a doença se apresentou nos registros (Gráfico 3).

Como demonstrado na Tabela 1, em termos absolutos o maior número dos óbitos no período até a 28ª SE persiste entre os moradores do território/bairro Jardim Camburi (24 óbitos). Contudo, em termos proporcionais, os maiores coeficientes de mortalidade (/10.000 habitantes) encontram-se nas Regiões de Saúde São Pedro (11,00 - 41 óbitos), Santo Antônio (9,9 - 32 óbitos) e Maruípe (9,58 - 69 óbitos). Quando se analisa por Território, destacam-se principalmente os Territórios de Andorinhas (17,83), Jesus de Nazareth (17,66), Ilha do Príncipe (17,31), Bairro da Penha (16,17), Santo André (14,43), Ilha das Caieiras (13,43), Praia do Suá (12,52), Ariovaldo Favalessa (12,19), São Cristóvão (11,87), Grande Vitória (11,44), de acordo com a Tabela 1.

Evidencia-se, portanto, que nesses territórios e bairros o desfecho desfavorável de maior importância (óbito) está ocorrendo, proporcionalmente, em níveis mais acentuados, requerendo medidas mais eficazes de controle e vigilância.

POR IDADE

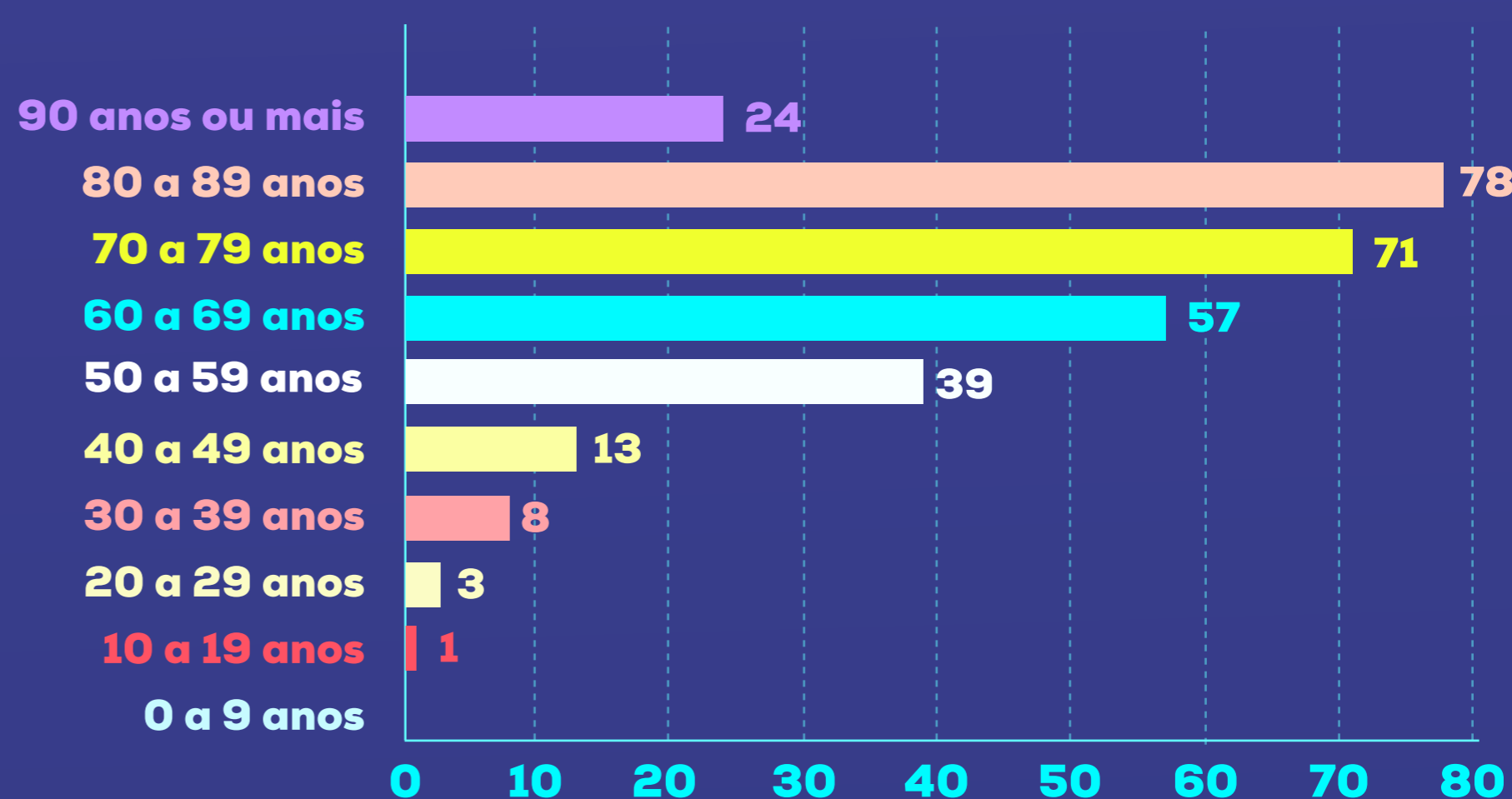


Gráfico 2 – Número de óbitos por COVID -19 - Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo faixa etária, de 08/03/2020 a 11/07/2020, residentes de Vitória/ES.

POR COMORBIDADE

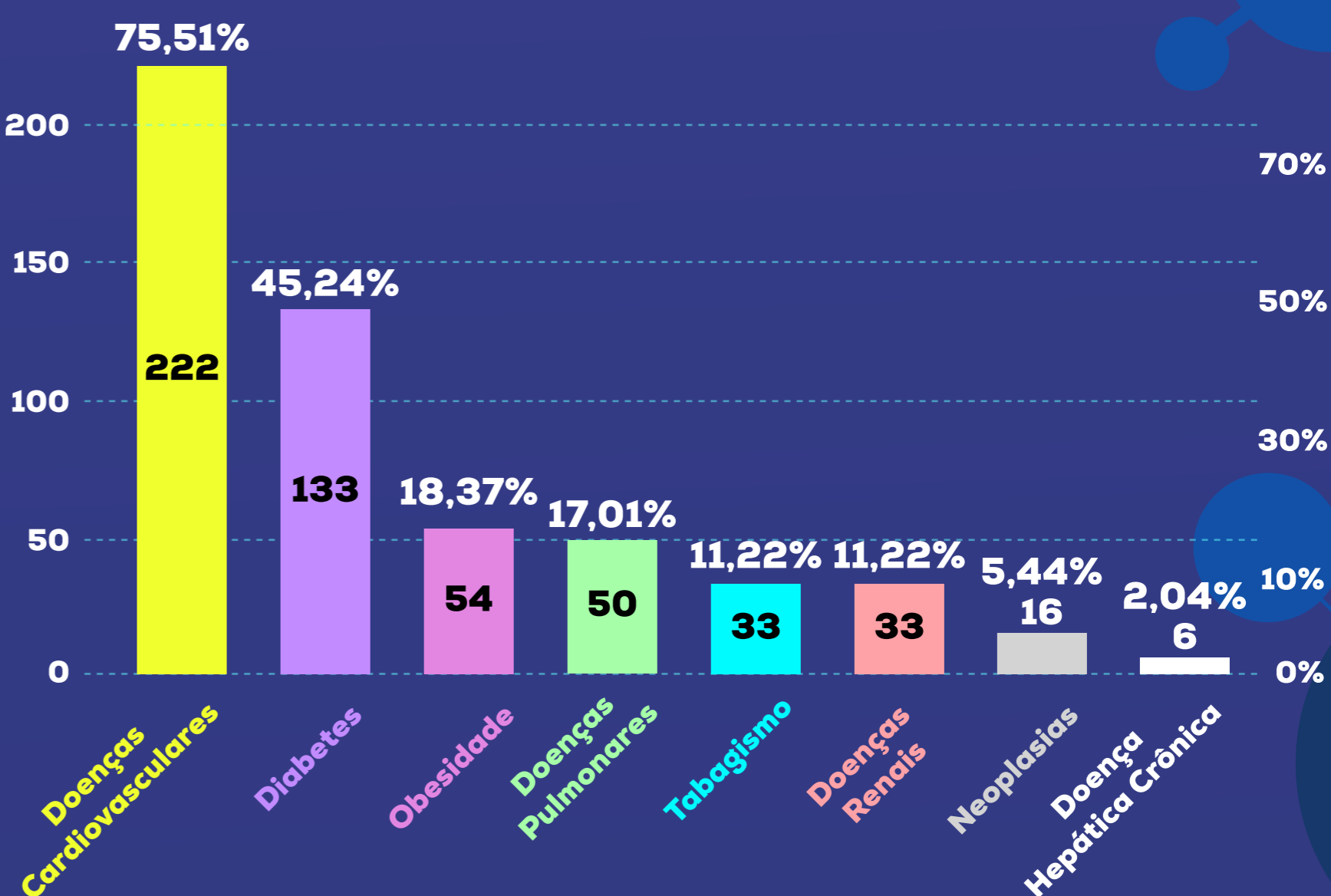


Gráfico 3 – Proporção de óbitos por COVID -19 - Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), Vitória/ES (residentes), que apresentaram associação com um ou mais tipos de comorbidades, de 08/03/2020 a 11/07/2020.



Tabela 1 – Número de óbitos confirmados por COVID-19, segundo Região, Território de Saúde e bairro – Vitória/ES, até a 28ª semana epidemiológica (11/07/2020).

REGIÃO / TERRITÓRIO	BAIRRO	ÓBITOS	REGIÃO / TERRITÓRIO	BAIRRO	ÓBITOS
Região 1 - Continental			Região 4 - Santo Antônio		
Território Bairro República	República	4	Território Ariovaldo Favalessa	Caratoira	7
	Boa Vista	4		Ariovaldo Favalessa	1
	Mata da Praia	8	Território de Santo Antônio	Santo Antônio	6
	Goiabeiras	2		Bela Vista	2
Território Jardim Camburi	Jardim Camburi	24		Mário Cipreste	1
Território Jabour	Antônio Honório	2	Território Grande Vitória	Estrelinha	7
	Jabour	2		Universitário	1
	Sólon Borges	1		Grande Vitória	3
Território Maria Ortiz	Maria Ortiz	11		Inhanguetá	4
Território Jardim da Penha	Jardim da Penha	9	Região 5 - São Pedro		
Região 2 - Maruípe			Território Resistência	Resistência	4
Território Andorinhas	Andorinhas	4	Território Santo André	São José	4
Território Bairro da Penha	Da Penha	10		Redenção	5
Território Bonfim	Bonfim	8		Santo André	8
Território de Maruípe	Santa Cecília	1	Território Ilha das Caieiras	Santos Reis	3
	Santos Dumont	2		Ilha das Caieiras	3
	De Lourdes	2		São Pedro	4
	Maruípe	5		Comdusa	2
Território Consolação	Gurigica	5	Território Conquista /Nova Palestina	Nova Palestina	8
	Consolação	5	Região 6 - Forte São João		
	São Benedito	1	Território Forte São João	Forte São João	3
Território Santa Martha	Joana D'Arc	1		Romão	3
	Santa Martha	4		Cruzamento	1
Território de Itararé	Itararé	7	Território Praia do Suá	Praia do Suá	6
Território São Cristóvão	São Cristóvão	5		Ilha do Boi	2
	Tabuazeiro	9		Enseada do Suá	5
Região 3 - Centro				Bento Ferreira	4
Território Vitória	Centro	13		Santa Helena	1
	Parque Moscoso	2	Território Jesus de Nazareth	Jesus de Nazareth	5
Território da Ilha do Príncipe	Ilha do Príncipe	5	Território Ilha de Santa Maria	Ilha de Santa Maria	2
Território do Quadro	Santa Tereza	1		Fradinhos	0
	Do Cabral	2		Jucutuquara	3
	Do Quadro	1		Monte Belo	2
	Vila Rubim	1	Território Santa Luiza	Praia do Canto	15
Território Fonte Grande	Piedade	1		Santa Luiza	1
				Santa Lúcia	5
			Não encontrado	Não encontrado	1
Total de óbitos de residentes Vitória/ES					294

PANORAMA GERAL

CASOS NO BRASIL	CASOS NO ESPÍRITO SANTO	CASOS EM VITÓRIA
1.839.850	62.393	8.973
ÓBITOS NO BRASIL	ÓBITOS NO ESPÍRITO SANTO	ÓBITOS EM VITÓRIA
71.469	1.995	294

- Taxa de incidência Brasil - 867,54/100mil habitantes
- Taxa de incidência Espírito Santo - 1.507,57/100mil habitantes
- Taxa de incidência Vitória - 2.478,07/100mil habitantes

Fonte: Dados do Brasil disponibilizados pelo Ministério da Saúde, informações coletadas às 19:00 horas de 11/07/2020; Dados Espírito Santo e Vitória/ES: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es>, informações coletadas às 19:00 horas de 11/07/2020; Populações: Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação (Espírito Santo) para o período 2000-2030, IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica; População Vitória/ES: População estimada 2019, IBGE.

Considerando a evolução da pandemia do novo coronavírus, até 11/07/2020, o Brasil em termos absolutos contabilizou 1.839.850 casos confirmados e 71.469 mortes por COVID-19. Em comparação com os dados globais divulgados pela Universidade Johns Hopkins, o Estados Unidos e o Brasil se consolidaram em maior número de casos e óbitos confirmados, seguidos pela Índia e Rússia em relação ao número de casos confirmados e Reino Unido e México em relação ao número de óbitos.

Os casos e óbitos confirmados por COVID-19 no Brasil continuam em ascensão, apesar de possuir comportamento diferenciado nos diversos locais do país, considerando a sua dimensão continental e os vários aspectos que podem influenciar a disseminação comunitária do vírus. Percebe-se a interiorização da pandemia no país.

Na 28ª SE foram confirmados mais 262.846 casos novos da COVID-19 (incremento de 16,67%), enquanto que em relação às semanas anteriores o crescimento foi de 20,0% (263.337 casos novos) na 27ª SE, 23,1% (246.088 casos novos) na 26ª SE e de 25,5% (217.065 casos novos) na 25ª SE, totalizando o aumento de 989.336 casos no Brasil, nas últimas quatro semanas epidemiológicas. Quanto aos óbitos, houve confirmação de mais 7.204 óbitos (aumento de 11,21%) na 28ª SE, 7.195 mortes (aumento de 12,61%) na 27ª SE, 7.094 mortes (aumento de 14,2%) na 26ª SE e 7.256 óbitos (incremento de 16,99%) na 25ª SE, em relação aos desfechos das notificações realizadas em semanas anteriores, atingindo a totalização de 71.469 óbitos desde do início da pandemia.

É de suma importância ressaltar os aumentos progressivos dos casos curados no país, a citar: na 28ª SE chegaram a 1.100.873 (59,83% do total), com o aumento do indicador em 25,62%, em relação ao número de pessoas curadas (876.359) na 27ª Semana Epidemiológica (SE).

No Espírito Santo a progressão dos novos casos confirmados e do desfecho óbito também têm se mostrado crescente e, proporcionalmente, um pouco acima da média nacional, comparando-se os resultados confirmados de semanas epidemiológicas anteriores. Quanto ao crescimento dos

casos contabilizados obteve-se os seguintes resultados nas quatro últimas semanas epidemiológicas: na 28ª SE em relação a 27ª SE houve aumento do número de casos da ordem de 18,11%, somando-se mais 9.569 casos; e de 12,02% de mortes (214). Na 27ª SE em relação a 26ª SE, ocorreu incremento de 22,56%, com acréscimo de 9.725 casos e mais 239 óbitos (15,5%); na 26ª SE em relação a 25ª SE o incremento foi de 25,88%, com acréscimo de 8.861 casos e mais 245 óbitos (18,89%), enquanto que da 25ª SE em relação a 24ª SE, houve o aumento de 31,63%, com a confirmação de 8.227 casos e mais 269 óbitos (26,17%). Ou seja, a curva de crescimento permanece demonstrando uma relativa desaceleração no ritmo de aumento tanto dos casos como dos óbitos confirmados de COVID-19 nas cinco últimas semanas epidemiológicas, considerando-se os dados dos informativos anteriores. Destaca-se o aumento progressivo da proporção dos casos curados de infecção por COVID-19 no Estado, de 62,33% (32.927 pessoas) na 27ª SE para 66,43% (41.450) na 28ª SE.

Em referência aos registros de casos de COVID-19 na Capital, tem-se que nesta última SE foram confirmados mais 947 casos (aumento de 11,80%) e 22 óbitos (aumento de 8,09%). Portanto, assim como no caso do estado e do Brasil, verificou-se um crescimento, porém num ritmo incremental menor do que nas semanas anteriores. Quando consideramos as últimas quatro SE, verificamos que na 27ª SE ocorreu um aumento de 16% em relação aos casos confirmados (1.108) e de 13,8% em relação aos óbitos (33), na 26ª SE ocorreu um aumento de 20,52% em relação aos casos confirmados (1.153) e de 17,16% aos óbitos (35); na 25ª SE o aumento foi de 25,4% no nº de casos (1.168) e de 23,6% nos óbitos (39). Tal situação já demonstra uma desaceleração do crescimento da pandemia, sinalizando uma tendência à estabilização. De maneira geral, conforme refletem as taxas de incidências relativas à 28ª SE, quando se analisa a taxa de incidência dos entes federados (Brasil, Espírito Santo e Vitória), verifica-se que este indicador vem apresentando um ritmo de incremento significativo, semana a semana, desde a 16ª SE, corroborando com os demais registros, que demonstram ainda a pandemia em ascensão. Verificou-se também que as incidências de casos confirmados de COVID-19 do Estado e da Capital são superiores às nacionais nas quatorze últimas semanas epidemiológicas. Em relação à avaliação dos resultados dos indicadores de mortalidade alcançados pelo Brasil, Espírito Santo e Vitória, no período compreendido entre a 16ª SE e a 28ª SE (óbitos acumulados), a taxa de letalidade nacional (3,88%) é mais elevada do que a estadual (3,20%) e a municipal (3,28%), havendo diminuição dos resultados desse indicador entre a 24ª SE e a 28ª SE para todos os entes federados. Todavia, quanto ao coeficiente de mortalidade, devido ao número de habitantes na capital ser relativamente pequeno, ocorre o contrário, fazendo com que o resultado apurado do indicador seja mais elevado (81,19/100 mil habitantes) no município, quando comparado com o estadual (48,20/100 mil hab.) e o federal (33,70/100 mil habitantes). Nas semanas epidemiológicas consideradas vem ocorrendo elevação do indicador em todos os entes federados.

Fonte: Dados Vitória/ES - E_SUS -VS, Coronavírus Painel Epidemiológico SESA/ES, informações coletadas às 21:00 horas de 11/07/2020.



PREFEITURA DE VITÓRIA